

Revista Táxi! – Pesquisa pe rfil taxista

Matéria publicada na Revista Táxi!, em 5 de outubro de 2012, comenta pesquisa realizada em parceria com Observatório do Turismo da São Paulo Turismo.

Mundo Táxi

Pesquisa Perfil Taxista

POR MIRO GONÇALVES

Levantamento mostra fragilidades e desafios que o profissional do táxi enfrenta na sua rotina de trabalho



Realizada entre os dias 16 e 20 de abril de 2012, no Autódromo de Interlagos, através de parceria firmada entre o Observatório do Turismo da Cidade de São Paulo* e as revistas TÁXI! e TAXICULTURA, a Pesquisa do Perfil Taxista foi além do esforço de fornecer subsídios para o desenvolvimento de programas de treinamento e capacitação de toda a categoria.

O levantamento permitiu realizar um primeiro diagnóstico sobre as condições de trabalho enfrentadas pelos profissionais taxistas e os respectivos benefícios e suportes sociais que têm ao seu dispor.

Para Adilson Araújo, diretor da Editora Porto das Letras e um dos coordenadores da pesquisa Perfil Taxista, uma análise mais detalha-

da de alguns resultados mostra que, apesar da atividade de taxista ter hoje reconhecimento legal, parte expressiva da categoria ainda enfrenta situações de vulnerabilidade social. "Os números revelam que o profissional e sua família não contam com uma retaguarda capaz de garantir o suporte necessário, seja para enfrentar imprevistos e momentos de crise, seja para garantir uma aposentadoria com um padrão de vida que pelo menos se aproxime daquele que consegue manter estando na ativa", avalia.

Para comprovar esse quadro, Araújo destaca que uma expressiva parcela dos profissionais não faz nenhum investimento para conseguir uma aposentadoria mais tranquila. "Do total de entrevistados, 27,3% se encontram em

uma faixa etária entre 50 a 59 anos, quando a aposentadoria já deveria estar encaminhada. Mas não é isso que verificamos, uma vez que 36,8% não dispõem de plano de previdência e, dos 63,2% que contribuem, apenas 11,5% possuem plano de previdência privada".

Vulnerabilidade social

A jornada de trabalho extenuante, com cerca de 12 horas diárias de atividades, em condições bastante adversas, mergulhada em um ambiente permeado por violência, altos índices de estresse, poluição ambiental sonora, explicita essa mesma fragilidade na que se refere a proteção à saúde. "Mais da metade dos motoristas que conversamos durante o levantamento (50,6%), também não possuem nenhum tipo de convênio, seguro ou plano de saúde", enfatiza Araújo.

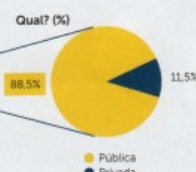
Comprometido com um projeto capaz de qualificar todo segmento taxista, Araújo defende a realização periódica de levantamentos sobre a categoria, como uma etapa fundamental para identificar as demandas do setor e buscar formas para equacioná-las. "O desafio de profissionalizar o serviço de táxi da capitalista nunca alcançará os resultados esperados, se essa excelência não incluir melhores condições de trabalho e vida para o taxista e sua família. Não é possível garantir o desenvolvimento do transporte público da cidade sem garantir as melhores condições de vida no trabalho aos seus profissionais", finaliza.

Perfil Taxista / Aspectos Sociais

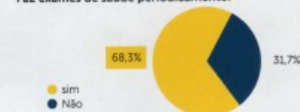
Contribui com a previdência? (%)



Qual? (%)



Faz exames de saúde periodicamente?



Possui convênio médico?



Fonte: Pesquisa Perfil Taxista - SPTuris / Revista TÁXI!